



Cheque nominal do
Banco Holandês Unido
era de fevereiro de 91

Paulo Octávio recebeu cheque de US\$ 157 mil de João Alves

■ Deputado diz que depósito foi pagamento por suíte em hotel

BRASÍLIA — Um depósito do deputado João Alves (PPR-BA) para o deputado Paulo Octávio (PRN-DF) agitou ontem a CPI do Orçamento. No dia 27 de fevereiro de 1991, Alves emitiu um cheque nominal do Banco Holandês Unido para o amigo do ex-presidente Fernando Collor, de Cr\$ 35 milhões, equivalentes a US\$ 157.828,00.

Paulo Octávio garante que não há relação entre esse depósito e o esquema de corrupção no Orçamento. Embora nominal, o cheque foi endossado por ele e depositado na conta da Paulo Octávio Investimentos Imobiliários Ltda. Segundo o deputado, Alves comprou uma suíte especial no 11º andar do Kubitschek Plaza Hotel em Brasília, no valor total de Cr\$ 60 milhões. A segunda parcela do

pagamento foi quitada no ato da transferência da escritura, no dia 8 de março seguinte. Este não foi o único negócio de Alves com o empresário Paulo Octávio, de quem comprou mais dois apartamentos no edifício Manhattan Flat, também em Brasília, no ano passado.

A Subcomissão de Bancos rastreou ainda seis cheques de João Alves nominais ao diretor de redação do jornal *Correio Braziliense*, João Adolpho Pinheiro, totalizando US\$ 120 mil. Foram US\$ 4 mil em maio e US\$ 18 mil em dezembro de 1991. Em maio do ano seguinte foram quatro cheques emitidos entre os dias 10 e 14, nos valores equivalentes em dólar a US\$ 32 mil, US\$ 29 mil, US\$ 18 mil e US\$ 28 mil.



Paulo Octávio: mais negócios